



A PRÁTICA EDUCATIVA HOLÍSTICA NA COMUNIDADE DE FÉ¹

Marilze Wischral Rodrigues²

Resumo

Na prática educativa cristã comunitária, percebe-se: ênfase na memorização de conteúdos desvinculados da prática; distanciamento do cotidiano e interesse do educando; visão fragmentada de ser humano. É um desafio, perceber o ser humano na sua integralidade. Diante disto: Como a prática educativa holística contribui para a educação na fé de forma integral? Esta pesquisa tem como objetivo contribuir com a prática educativa holística cristã. Foram realizados: exercício exegético do relato do encontro de Jesus com a mulher samaritana, no evangelho de João e, pesquisa bibliográfica sobre o ensino e a aprendizagem integral. Conclui-se apontando perspectivas de atuação na educação cristã comunitária da atualidade. Identifica-se a trilogia *logos*, *pathos* e *ethos* no ensino de Jesus, como princípios pedagógicos da prática educativa holística cristã. A formação integral possibilita a vinculação de conteúdos de fé à vivência diária.

Palavras-chave: Prática educativa holística. Aprendizagem na fé. Formação integral.

Abstract

In Christian educational community practice, is possible to realize: emphasis on memorization of loose content practice; distance from everyday life and interests of the learner; fragmented vision of human being. It's a challenge realize the human being in its entirety. On this: How the holistic educational practice contributes to education in faith fully? This research aims to contribute to the practice of holistic Christian education. Were performed: exegetical exercise of the account of the encounter of Jesus with the Samaritan woman, in the Gospel of John and, bibliographical research on teaching and learning in full. It concludes pointing out perspectives of performance in today's community Christian education. Identifies the trilogy *logos*, *pathos* and *ethos* in the teaching of Jesus, as pedagogical principles of holistic Christian educational practice. The integral formation enables the linking of contents of faith to daily life experiences.

Key-words: Holistic educational practice. Learning in faith. Integral formation.

¹ O texto é parte reformulada da monografia de conclusão do curso de Estudos Avançados em Teologia e Bíblia, com o título *O ensino holístico do educador cristão* a partir de João 4.1-30,39, sob orientação do Prof. Dr. Werner Wiese (FLT – Faculdade Luterana de Teologia).

² Doutoranda da Faculdades EST e bolsista da CAPES.

Considerações Iniciais

A educação geral e a educação na fé acontecem num processo permanente, dinâmico e contínuo. Porém, da observação feita sobre a prática, é um desafio perceber o ser humano na sua integralidade. Diante disto: Como o ensino holístico pode contribuir para a educação na fé de forma integral?

O presente artigo objetiva desenvolver reflexão-ação sobre a prática educativa holística cristã, investigar a existência do *logos*, do *pathos* e do *ethos* no ensino de Jesus, e identificá-los como elementos da prática educativa holística cristã.

A educação cristã comunitária deve incluir “ ‘educação religiosa’ assim como outras disciplinas referentes à vida humana em sociedade [...] na perspectiva da fé cristã em Deus”³(tradução nossa). É necessário que os cristãos sejam ajudados a se desenvolver de forma harmoniosa suas qualidades biopsicossociais, morais, intelectuais, espirituais.

Foram realizados: exercício exegético do relato do encontro de Jesus com a mulher samaritana e pesquisa bibliográfica sobre o ensino e a aprendizagem integral, tendo como principais autores: Jacques Delors, Paul Tillich, Thomas Groome, Jorge Larrosa.

Ensino holístico em Jesus

Fundamenta-se o ensino holístico de Jesus sobre o texto de João 4.1-30,39, com o exercício exegético desenvolvido a seguir. Aproxima-se ao texto pelos *sentimentos* de fragilidade física, nudez psicológica e contentamento da mulher em testemunhar. Fazem-se *associações* pelas imagens da mulher dialogando com Jesus, o cântaro deixado ao lado da fonte, a mulher testemunhando. Chamam atenção a exposição argumentativa, o diálogo entre fé e razão, teoria e prática, bases de fé e aplicação na vida real; a persistência de Jesus em persuadir sua ouvinte e, a atitude firme da mulher em deixar seu cântaro, com base na informação que:

O capítulo 4 também é o único dentre os quatro evangelhos, que descreve a compaixão e paciência de Jesus no relacionamento com a mulher samaritana, o não estar prontos para o ministério para uma comunidade samaritana, e o

³ SUTCLIFFE, John M. *A dictionary of religious education*. Londres: SCM Press, 1984. p.67 “*a Christian education[...] includes ‘religious education’ as well as other disciplines affecting human life in society [...] in the perspective of Christian faith in God*”

surgimento da confissão dos samaritanos da experiência com Jesus (tradução nossa)⁴.

No *contexto maior*, o livro de João é o quarto evangelho, último a ser escrito. E o capítulo 4, localiza-se na primeira parte principal (João 1.19-12.50), que relata a atividade de Jesus no mundo. O objetivo do evangelho, segundo consta em João 20.30s, é instruir os membros da comunidade, confirmar e fortalecer a fé dos cristãos.

No *contexto menor*, enquanto o capítulo 4 “aparentemente forma uma unidade independente, está ligado de forma justa com os eventos dos cap. 2 e 3”⁵ (tradução nossa), pois mencionam elementos semelhantes: água viva, que é transformada em vinho, templo, adoração. Os *personagens*, em João 4, são: Jesus, os fariseus, os discípulos, João Batista, a mulher samaritana, os samaritanos da cidade de Sicar.

Alguns comentários importantes: a) v. 6, o evangelista fala que Jesus estava “cansado da viagem”, evidenciando traços de sua humanidade, que se deixa tocar por nossas fraquezas humanas.⁶ b) v.10, a expressão *água viva* era comum referindo-se à água corrente ou manancial, “em oposição à água de chuva recolhida em cisternas” (tradução nossa).⁷ Metaforicamente é “como um verdadeiro presente de Deus [...] indispensável [...] maior do que a fonte mais pura da terra pode dar. [...] o suprimento fresco e perene da graça de Deus”.⁸ c) v. 17- 18, a mulher é tocada “num ponto de sua vida [...] naturalmente sensível”⁹, sua vida matrimonial, seus relacionamentos pessoais. Jesus “dirige a conversação até um domínio mais acessível de sua interlocutora, o da consciência e da vida moral”(tradução nossa).¹⁰ d) v. 21-24, Jesus indica *como* adorar a Deus, “na parte mais íntima de nossa alma”(tradução nossa).¹¹ e) v.28, a samaritana ter esquecido o cântaro pode

⁴ BEASLEY-MURRAY, George R. *Word Biblical Commentary*. Texas: Word Books Publisher, 1987. p.66. “chap. 4 is also unique among the four Gospels, in its depiction of the compassion and patience of Jesus in dealing with a Samaritan woman, his willingness to minister to a Samaritan community, and the confession arising from their experience of him”.

⁵ BEASLEY-MURRAY, George R. 1987. p.58. “While 4:1-42 apparently forms an independent unit, it is closely linked with the events of chap. 2 and chap.3”.

⁶ BRUCE, F.F. *João*. São Paulo: Mundo Cristão, 1987. p.97.

⁷ BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. *Comentario Del Nuevo Testamento: Juan e Hechos*. El Paso, Texas: Asociacion Bautista Argentina de Publicaciones/Casa Bautista de Publicaciones, 1986.p.107. “por oposición al agua de lluvia recogida en cisternas”.

⁸ BRUCE, F.F. 1987. p.98.

⁹ BRUCE, F.F. 1987. p.101.

¹⁰ BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. 1986. p.109. “Jesús dirige la conversación hacia un dominio más accesible a su interlocutora, el de la conciencia y la vida moral”.

¹¹ Cf. BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. 1986. p.111. “La adoración en Espíritu tiene lugar en la parte más íntima de nuestra alma”.

ser “por efeito de sua emoção, ou [...] para correr mais ligeiro aos concidadãos, ou por último porque estava decidida a voltar”(tradução nossa).¹² f) v.39, muitos samaritanos acreditaram no testemunho da mulher, desenvolvendo uma “fé que se fundamenta na experiência imediata e pessoal”(tradução nossa).¹³

Em síntese, no encontro entre Jesus e uma mulher samaritana, Jesus pede água, depois oferece água viva, desperta sua consciência e lhe presenteia com o culto verdadeiro. A sede humana pode ser “de água e de carinho, de dinheiro e de felicidade, e pão e de verdade, e cultura e de dignidade, de paz e de segurança, de justiça e de direitos humanos”.¹⁴ E para ser suprida é preciso “conhecer o dom de Deus, avivar a fé, proceder com sinceridade e reconhecer-se pecador e necessitado diante de Deus”.¹⁵ Do encontro de Jesus com a samaritana depreende-se a dinâmica pedagógica de um encontro de fé, de um ser humano sedento com Deus, em Jesus Cristo, a Água viva. Quando Jesus transformou a mulher em fonte transbordante, outras pessoas sentiram refrigério. Jesus transforma a vida de cada pessoa individualmente, mas as consequências alcançam a vida da comunidade.¹⁶

Logos – Pathos – Ethos

O ensino holístico de Jesus, que vê a realidade toda da samaritana, é um princípio educacional na fé cristã. Jesus “desenvolve toda uma pedagogia catequética (Jo 4.5-42)”¹⁷, e aponta o fio condutor das relações educacionais, no âmbito da fé cristã.

A prática educativa holística é uma proposta educacional que vê o ser humano como um todo complexo e integrado por diversas dimensões. Fundamenta-se na trilogia do *ethos – pathos – logos*, assim conceituados: **ethos** - ética, credibilidade e autoridade; **pathos** - paixão, emoção e sensibilidade; **logos** - palavra, lógica e argumentação.¹⁸

¹² BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. 1986.p.113. “por efecto de su emoción, ya [...] para correr más ligero hacia sus conciudadanos, ya, por último, porque estaba decidida a volver”.

¹³ BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. 1986.p.115. “fe que se funda em la experiencia imediata y personal”.

¹⁴ Cf. CABALLERO, Basílio. *Nas fontes da palavra: leitura, meditação e anúncio: Ano A.* Aparecida/SP: Ed. Santuário, 1992. p.81.

¹⁵ CABALLERO, Basílio. 1992.p.82.

¹⁶ BRUCE, F.F. 1987. p.108-109.

¹⁷ CABALLERO, Basílio. 1992.p.79.

¹⁸ <http://courses.durhamtech.edu/perkins/aris.html> . Acesso em 12.abr.2010.

Hendricks apresenta estes elementos como conceitos essenciais da comunicação¹⁹, em que: *ethos* que gera *confiança*; *pathos* gera a *motivação para aprender*; *logos* gera a *percepção* de quais ações, atitudes são mais apropriadas e requisitadas.²⁰

O relatório sobre Educação para o século XXI à UNESCO, coordenado por Jacques Delors, desenvolve estes mesmos conceitos através dos quatro pilares da educação: **aprender a conhecer - aprender a fazer - aprender a viver com os outros - aprender a ser.**²¹ Exige o preparo para o exercício da autonomia com responsabilidade crítica, autoconhecimento e autocompreensão.

Prática educativa holística do educador cristão

Pela tradição cristã, Teologia e Pedagogia são ciências que dialogam. A **Teologia** busca desenvolver a relação do ser humano com o objeto de sua fé, que *é um ato da pessoa como um todo*: vem do centro da pessoa, atinge a globalidade do ser e transcende a dinâmica da vida humana.²² Porém, a teologia necessita de uma base mais ampla para fazer-se a partir da realidade.²³ Aqui, pode contribuir a **Pedagogia**, que “procura compreender o processo de tornar-se humano e das interferências realizadas pela sociedade neste processo”.²⁴ A vida de fé precisa ser pedagogicamente construída.

Ensinar tudo a todos, conforme conclama Lutero, utilizando jogos de tabuleiro, música, dança, línguas e outras disciplinas, “pois, que é tudo isso senão meras brincadeiras de criança nas quais os gregos outrora educaram suas crianças e do que resultaram pessoas excelentes, preparadas para toda sorte de atividades.”²⁵

É preciso que o conhecimento se encarne, se insira e transforme a vida humana. É preciso considerar o saber de experiência²⁶, que é ativo e fértil por estar ligado à vida que se

¹⁹ ENDRICKS, Howard. *Ensinando para transformar vidas*. Belo Horizonte: Betânia, 1991.p.91-94.

²⁰ RODRIGUES, Marilze W. *Formação continuada de educadores cristãos: vivendo a fé cristã no culto infantil*. São Leopoldo: EST/IEPG, 2007.p.24. (dissertação de mestrado)

²¹ DELORS, Jacques (Org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. 6.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 2001.

²² TILLICH, Paul. *Dinâmica da fé*. São Leopoldo: Sinodal, 1974. p.5-24.

²³ STRECK, Danilo R. *Correntes pedagógicas: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 2005. p.39-40.

²⁴ STRECK, Danilo R. , 2005. p.20.

²⁵ LUTERO, M. *Obras selecionadas*. São Leopoldo: Sinodal e Concórdia, 1995. Vol.5, p.319.

²⁶ LARROSA, Jorge. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação, n.19, p. 20-28, jan./abr. 2002.p.28.

vive e aos impulsos que dela podem surgir. Lembra-se aqui do discurso dos apóstolos: “... não podemos, nós, deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.”²⁷

Aprendizagem integral

Thomas Groome identifica três dimensões na fé cristã²⁸ que cooperam para a totalidade do ser, com base em Tillich, quando diz que “a fé, do ponto de vista bíblico, é um ato de toda a personalidade. Dela participam a vontade, o conhecimento e a emoção”.²⁹

Da dimensão *cognitiva* fazem parte a crença, o conhecimento historicamente acumulado e a interpretação da experiência humana; corresponde ao pilar da educação **aprender a conhecer**. À dimensão *afetiva* pertence a confiança, a relação de amizade entre nós e Deus que molda e é moldada pela relação com outras pessoas e relaciona-se ao pilar da educação **aprender a ser**. A dimensão *atitudinal*³⁰ se constitui de ação, atitudes, práticas, com as quais se associa o pilar **aprender a fazer**. Na combinação destes, pode-se desenvolver o **viver com os outros**, pois é a partir dos conhecimentos, sentimentos e atitudes individuais, que se estabelece a relação de respeito e interdependência com Deus, consigo, com os outros e com o mundo.

Em síntese, o ser humano é convidado por Deus, em Jesus Cristo, para a vivência plena da fé. E o educador cristão deve contribuir no processo de desenvolvimento dos seres humanos na prática, na vivência da fé, conduzindo as pessoas da *crença* (ação cognitiva), pela *confiança* (ação afetiva), para a *atitude* (ação atitudinal).

Considerações Finais

Frente aos desafios da atualidade, e concebendo os educandos como seres integrais, a formação na fé precisa considerar outras áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento integral nos âmbitos biopsicossocial, intelectual e espiritual.

²⁷ ATOS dos APÓSTOLOS 4.20. In: *A Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulinas, 1987.p.2054.

²⁸ GROOME, Thomas H. *Educação religiosa cristã: compartilhando nosso caso e visão*. São Paulo: Paulinas, 1985.p.124-128.

²⁹ GROOME, 1985.p.105.

³⁰ Thomas Groome utiliza o termo comportamental, decorrente do pensamento comportamentalista. Numa reinterpretação e apropriação do conceito, optamos pela expressão atitudinal, por três motivos: 1) é mais abrangente, 2) tem relação direta com a ética e 3) tem conexão com a teoria de conteúdos.

Para a educação cristã, a prática da transdisciplinaridade contribui para uma atuação comprometida com a realidade circundante de seus educandos, colocando-se a serviço da vida e desenvolvendo um caráter inovador.

Cabe ao educador cristão estar atento ao cotidiano do educando para articular conhecimentos prévios a conhecimentos novos, outras áreas do conhecimento ao conhecimento espiritual, e assim, possibilitar a aprendizagem de conteúdos de fé para a vivência diária.

Referências

A BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulinas, 1987.

ASSMANN, Hugo. *Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança*, Petrópolis: Vozes, 2000.

BEASLEY-MURRAY, George R. *Word Biblical Commentary*. Texas: Word Books Publisher, 1987.

BÍBLIA de Estudo Almeida. Barueri/SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2000.

BONNET, Luis y SCHROEDER, Alfredo. *Comentario Del Nuevo Testamento: Juan e Hechos*. El Paso, Texas: Asociacion Bautista Argentina de Publicaciones/Casa Bautista de Publicaciones, 1986.

BRUCE, F.F. *João*. São Paulo: Mundo Cristão, 1987.

CABALLERO, Basílio. *Nas fontes da palavra: leitura, meditação e anúncio: Ano A*. Aparecida/SP: Ed. Santuário, 1992.

DELORS, Jacques (Org.). *Educação: um tesouro a descobrir*. 6.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 2001.

GROOME, Thomas H. *Educação religiosa cristã: compartilhando nosso caso e visão*. São Paulo: Paulinas, 1985.

HENDRICKS, Howard. *Ensinando para transformar vidas*. Belo Horizonte: Betânia, 1991.

<http://courses.durhamtech.edu/perkins/aris.html> . Acesso em 12.abr.2010.

LARROSA, Jorge. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Rio de Janeiro, Revista Brasileira de Educação, n.19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

LUTERO, Martinho. *Obras selecionadas*. São Leopoldo: Sinodal e Concórdia, 1995. Vol.5.

RODRIGUES, Marilze W. *Formação continuada de educadores cristãos: vivendo a fé cristã no culto infantil*. São Leopoldo: EST/IEPG, 2007. (dissertação de mestrado)

STRECK, Danilo R. *Correntes pedagógicas: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 2005.

SUTCLIFFE, John M. *A dictionary of religious education*. Londres: SCM Press, 1984.

TILLICH, Paul. *Dinâmica da fé*. São Leopoldo: Sinodal, 1974.